

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 12/04/2021 a 16/04/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	585,07	717,35	742,00	26,82%	3,44%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	307,00	420,80	428,00	39,41%	1,71%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	118,36	126,16	130,42	10,19%	3,38%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.151,00	1.335,20	1.354,00	17,64%	1,41%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2154	5,6188	5,6623	8,57%	0,77%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	130,42	724,17		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.354,00			425,05

Notas: Preço mínimo: (safra 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc.

MERCADO EXTERNO

Os preços médios do café arábica e do conilon apresentaram aumento nas bolsas internacionais na última semana, influenciados pela perspectiva mais otimista em relação à demanda e pelas preocupações em torno da oferta global.

O avanço da vacinação contra o Covid-19 em importantes centros consumidores gera a expectativa de recuperação do consumo de café fora de casa, em cafeteiras, restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação. Nos Estados Unidos, principal consumidor mundial de café, apesar dos recentes casos de contaminação por Covid-19, a vacinação avança com rapidez e já contempla a população de 16 a 30 anos de idade.

Por outro lado, novos casos de contaminação por Covid-19 têm surgido e o ritmo de vacinação é lento em muitos países, o que gera incerteza no mercado quanto ao consumo de café fora de casa no curto prazo. Apesar da preocupação, o setor segue otimista em relação à expectativa de recuperação do consumo no segundo semestre de 2021.

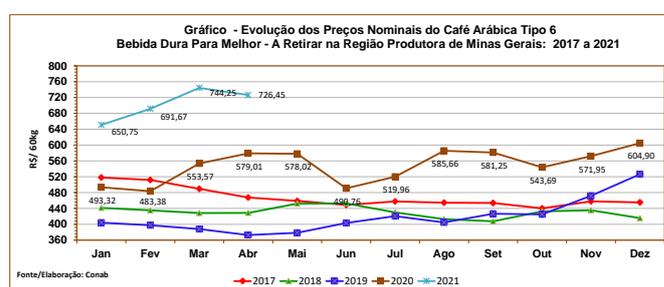
A Organização Internacional do Café (OIC) estima um consumo global em cerca de 166,6 milhões de sacas de café na Safra 2020/21, uma alta de 1,3% em relação à temporada anterior. A estimativa de consumo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) para a Safra 2020/21 está em cerca de 165,4 milhões de sacas de café, equivalendo a um aumento de 1,6% em relação ao ciclo anterior.

Em relação à oferta Global, um ponto de atenção no mercado é o início da colheita no Brasil, principal produtor mundial. A safra brasileira será menor em 2021, o que limita a oferta e preocupa o abastecimento global. De acordo com o USDA, estima-se que o Brasil seja responsável por cerca de 38,7% da produção mundial de café na Safra 2020/21.

MERCADO INTERNO

O café se valorizou no mercado interno nesta última semana, acompanhando as cotações internacionais. A alta dos preços reflete a preocupação com o clima e com a queda da produção de café no ciclo atual.

A oferta de café será menor no Brasil em 2021, quando comparada com o ano anterior, em razão da queda da produção no cenário de bialidade negativa do arábica e de adversidades climáticas no segundo semestre de 2020.



De acordo com informação divulgada pela consultoria Safras & Mercados, no último dia 16, cerca de 90,0% da safra passada já havia sido comercializada pelos produtores até o dia 13 deste mês. Apesar da elevada produção de café em 2020, as exportações foram recordes no período e permanecem aquecidas neste início de 2021.

A colheita de café já foi iniciada no Brasil em 2021, ainda de forma tímida, mas tende a progredir com maior força entre abril e maio. As condições climáticas até o fim da colheita serão fundamentais para definição da produtividade dos cafezais. Um volume de chuvas abaixo da média foi relatado em regiões produtoras de café entre março e abril e outras baixas podem ocorrer na produção em caso de novas adversidades climáticas.

EXPORTAÇÃO

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia, referentes à balança comercial preliminar dos primeiros 11 dias úteis de abril de 2021, as exportações de café alcançaram cerca de 2,0 milhões de sacas no período, o que representa uma redução de 30,1% na comparação com igual período de 2020. A exportação brasileira de café é limitada pela queda da produção em 2021.

Apesar da menor disponibilidade de café para exportação em 2021, a perspectiva é de que as exportações continuem em patamares elevados. No primeiro trimestre de 2021, o Brasil exportou cerca de 11,9 milhões de sacas de 60 kg de café, equivalendo a um aumento de 24,5% em relação a igual período de 2020.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços internacionais do café devem se manter em alta diante da redução da exportação brasileira neste início de abril. De acordo com o USDA, estima-se que o Brasil seja responsável por cerca de 29,6% das exportações globais na Safra 2020/21.